

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** A EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO ENSINO-APRENDIZAGEM EM MEIO À PANDEMIA DE COVID-19

**Relatoria:** Luiza Santos Busatto  
Paula de Souza Silva Freitas  
Alícia de Oliveira Pacheco

**Autores:** João Pedro Oliveira Silva  
Thays Vieira Gatti  
Lais Biasuti Rassele  
Isadora Bianchi Daré

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A pandemia de COVID-19 provocou a suspensão das atividades presenciais na Universidade Federal do Espírito Santo. Essa suspensão foi determinante para os discentes da graduação em Enfermagem, que apresenta elevada carga horária prática, fato que impactou no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos. Embora o posterior retorno das aulas em modelo híbrido de ensino tenha sido implantado em meio à resistências, a participação dos estudantes nas atividades presenciais tem se mostrado potente na pirâmide de aprendizagem no que tange a habilidades e competências, visto que os discentes experienciam o “fazer” numa situação pandêmica emblemática. Soma-se a essa experiência, o auxílio aos profissionais de saúde que estão sobrecarregados e exaustos. Objetivos: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no campo prático de uma disciplina na Atenção Primária à Saúde (APS) em meio à pandemia da COVID-19. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas ao longo de uma disciplina prática na APS, por alunos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo. O relato se pauta nas experiências dos discentes, durante o campo prático na pandemia de COVID-19. Resultados: A partir da realização de campos práticos em meio a pandemia da COVID-19, os acadêmicos de enfermagem tiveram a oportunidade de participar da vacinação contra COVID-19 de forma ativa, tanto em campanhas, quanto em unidades. Além disso, entre as demandas da sala de curativo de uma UBS, foi possível vivenciar consultas de enfermagem a pacientes que desenvolveram lesão por pressão após internação por COVID-19. Ademais, realizou-se na sala de preparo a avaliação geral e antropométrica, teste glicêmico, teste rápido e registro de enfermagem, bem como administração de medicamentos conforme as demandas locais. Nas visitas domiciliares observou-se na prática os conteúdos teóricos, com amplo entendimento e amadurecimento pela oportunidade de protagonizar os cuidados durante a pandemia, juntamente com enfermeiros docentes e dos serviços de saúde. Conclusão: O campo prático da disciplina em meio a pandemia, repercutiu de forma positiva entre os acadêmicos de enfermagem, visto que os desafios gerados por esse cenário epidemiológico foram superados e novos conhecimentos foram adquiridos. Portanto, conclui-se que fazer no cenário real, apesar dos riscos mitigados por protocolos, foi fundamental para fortalecer o processo de “saber-fazer” na enfermagem.